

Os livreiros à janela e os livros no estendal

A Baixa do Porto tem desde abril mais um foco de animação. No segundo sábado de cada mês, cerca de três dezenas de livrarias e alfarrabistas da cidade realizam o Bairro dos Livros, que tem como objetivos divulgar o livro e a leitura, contribuir para a dinâmica da cidade, dar a conhecer novos espaços, acarinhar os leitores e captar novos públicos. Porque é possível ler com prazer um livro todos os dias, o grande mote do evento...

A ideia nasceu no seio dos livreiros da Baixa há cerca de três anos, mas foi sendo adiada, debatida, maturada. Após avanços e recuos, passaram à ação, porque ao Porto fazia falta uma iniciativa deste calibre.

“Percebemos imediatamente que se tratava de uma iniciativa com toda a pertinência e com potencial para promover o livro e a leitura, assim como as pequenas livrarias da cidade, que são especializadas e concentram um grande património ao nível da cultura e do conhecimento. Trata-se de desenvolver uma programação e uma comunicação concertadas entre estas livrarias e outros espaços da Baixa, que servem de pontos de encontro entre os agentes culturais e artísticos e quem vive e trabalha no centro do Porto”, explicam Inês Castanheira, Isabel Rocha e Catarina Rocha, responsáveis da CulturePrint, que tem a seu cargo a gestão, produção e comunicação do Bairro dos Livros, em parceria com a Comissão do Bairro, encabeçada pelos livreiros da Biblioteca Musical, INCM, Livraria Lumière, Poetria e do alfarrabista Manuel Ferreira.

“A Baixa não pode ser apenas a agenda da noite e o circuito das galerias. Há espaço para fazer crescer roteiros literários de partilha de conhecimento e de diversão associados à leitura e ao livro”. Todas as edições são temáticas e juntam a leitura a outras formas de expressão artística, como a música, a dança ou o cinema. E se o Bairro dos Livros já provou que Ler é Perigoso (abril), Ler é Sexy (maio), Ler é Fixe (junho), Ler é o Melhor Remédio (julho) e Ler é Show (setembro), muito mais se espera para as próximas edições. “Ler é mil coisas diferentes, por isso, as novidades serão sempre muitas”, referiram as responsáveis à PÁGINA.

Portanto, há que estar atento: no segundo sábado de cada mês, muitas livrarias têm as portas abertas até às 20 horas e quem visitar este Bairro pode usufruir de uma campanha temática mensal que oferece “descontos em livros selecionados”. A palavra vai passando desde a primeira edição e a adesão é cada vez maior.

Todas as informações estão disponíveis no blogue do movimento (www.bairrodoslivros.wordpress.com), “onde estão os livreiros à janela e os livros pendurados no estendal. Coisa de bairro, portanto”.

Maria João Leite